

## **ANABELA**

(Mario Gil / Paulo César Pinheiro)

No porto de Vila Velha  
Vi Anabela chegar  
Olho de chama de vela  
Cabelo de velejar  
Pele de fruta cabocla  
Com a boca de cambucá  
Seio de agulha de bússola  
Na trilha do meu olhar

Fui ancorando nela  
Naquela ponta de mar

No pano do meu veleiro  
Veio Anabela deitar  
Vento eriçava o meu pêlo  
Queimava em mim seu olhar  
Seu corpo de tempestade  
Rodou meu corpo no ar  
Com mãos de rodamoinho  
Fez o meu barco afundar

Eu que pensei que fazia  
Daquele ventre o meu cais  
Só percebi meu naufrágio  
Quando era tarde demais  
Vi Anabela partindo  
Pra não voltar nunca mais